



601
JANEIRO
FEVEREIRO
2024

BIMESTRAL

bs

Entrevista ao Pe. Juan Freixas

**“A Igreja em Portugal
foi capaz de dar a todos
uma experiência bonita,
verdadeira, espontânea”**

Sumário *bs*

06 **Papa e Igreja**

12 **Em foco**

16 **Entrevista** Pe. Juan Freitas

20 **Pastoral Juvenil**

22 **Missões**

24 **Educação /Pedagogia**

26 **Família Salesiana**

30 **Mundo Salesiano**

**O BOLETIM SALESIANO FOI FUNDADO POR
DOM BOSCO EM AGOSTO DE 1877.**

HOJE SÃO PUBLICADAS EM TODO O MUNDO
66 EDIÇÕES EM 31 LÍNGUAS, COM TIRAGEM
ANUAL ESTIMADA DE MAIS DE 8,5 MILHÕES
DE EXEMPLARES NO TOTAL.

ESTATUTO EDITORIAL

O **Boletim Salesiano** é propriedade da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. O **Boletim Salesiano** é uma revista bimestral sobre a realidade das várias obras salesianas existentes em Portugal e no mundo, os acontecimentos sociais e eclesiais do País e também os que, acontecendo além fronteiras, respeitam à vida dos portugueses e à Família Salesiana. O **Boletim Salesiano** divulga temáticas e programas de iniciativas sociais e eclesiais com impacto na sociedade portuguesa. O **Boletim Salesiano** defende, pela informação e por artigos de opinião, os direitos do homem e à dignidade da pessoa humana. O **Boletim Salesiano** compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores. O **Boletim Salesiano** é membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

FICHA TÉCNICA

n.º 601 - janeiro/fevereiro 2024

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral
Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira,
Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Salesianos Editora,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel.: 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt
Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50+NIB
Swift Code: BCOMPTPL
Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Ana Morais, Ángel Fernández Artíme,
Artur Pereira, Basílio Gonçalves, Conceição Santos, Inês Cristóvão,
João Ramalho, João Sêco, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça,
Juan Freitas, Luís Almeida, Nuno Quaresma, Patrícia Vicente,
Vicente Pampulim

Capa Papa Francisco na JMJ Lisboa 2023, João Ramalho

Design: Leila Ferreira

Execução gráfica: Involgar Graphic, Zona Industrial 1 - Lt 21,
4560-164 Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.000 exemplares



EDITORIAL

Em tempos novos de sinodalidade

São sempre novos os tempos que vivemos.

A novidade, a frescura e o desejo de responder aos “sinais dos tempos”, renovam-se com a dinâmica de “sinodalidade” introduzida pelo Papa Francisco. Atento ao que acontece à sua volta, o Papa responde com a renovação da Igreja, num espírito são de abertura, de compreensão e de resposta com uma nova eclesialidade. No seu agir, na sua forma de nos ajudar a ser Igreja, o Papa revoluciona.

Ficamos a conhecer na JMJ, uma vez mais, o que significa uma Igreja que se quer aberta a “todos, todos, todos”. Citado até à exaustão, nem todos dão significado a este significante de esperança. Para fazer compreender o que isso quer dizer, não basta o voluntarismo básico da expressão: é preciso descer, em profundidade, ao que significa a “catolicidade” de uma Igreja que se quer “universal”, que “compreende” ou “é comum a todos”. Nada de extrinsecamente novo. Mas intrinsecamente cheio de conteúdo inovador.

Unindo este princípio ao critério de universalidade, podemos, então, compreender, com mais sentido, o que a primeira parte do Sínodo nos quis dizer. Mulheres e leigos, diaconado, ministério e magistério, paz e meio ambiente, pobres e migrantes, ecumenismo e identidade, novas linguagens e estruturas renovadas, compromisso dos crentes com a política

e o bem comum, antigas e novas missões (também digitais), formação, discernimento eclesial, organismos de participação: foram temas abordados com perspetiva eclesial e contemporânea.

A par das temáticas, uma metodologia que introduz uma nova forma de ser Igreja: ouvir. E ouvir a todos. Dos primeiros aos últimos (os últimos com mais razão, porque primeiros). Mas mais que ouvir, escutar. Dar voz. Fazer participar. Arriscar vencer o caminho do “sempre foi assim”. Sem temer um afastamento da tradição (com minúscula, note-se), sem recorrer a artificialismos na procura da articulação entre comunhão, missão e participação. Deixando que tudo isto não seja uma “moda”, mas o “modo” de ser Igreja (assim diz Octávio Carmo, Ecclesia). Começando pelos Bispos e toda a hierarquia. Mas indo, sem medo, mais longe, ao longe de todo e de cada fiel. Ao nós, ao aqui e agora, valorizando as diferenças e desenvolvendo o envolvimento ativo de todos na Igreja-comunhão, com sinodalidade e vida para todos.

Aguardamos, com esperança, a segunda parte. Até lá, enchamo-nos do bom entusiasmo renovador que a Igreja que somos, coloca em ato, com “vivas!” a quem deu o “tiro de partida” a um processo renovador que não pode voltar atrás. •

MENSAGEM DO REITOR-MOR

Um ano de sonhos vindos do alto



Caros amigos e amigas: 2024, um ano verdadeiramente especial porque recordamos o bicentenário do Sonho dos 9 anos de Dom Bosco, um sonho-visão e uma premonição daquilo que deveria fazer no decurso da sua vida.

Sessenta e dois anos depois, ao celebrar a sua primeira e última missa na Basílica do Sacro Cuore de Roma, consagrada dois anos antes, Dom Bosco comoveu-se até às lágrimas mais de 15 vezes porque, como num filme em rápida sucessão, via passar todas as cenas da sua vida, compreendendo que havia sido sempre guiado pela Divina Providência e em particular conduzido pela mão da Auxiliadora, ao ponto de dizer: “Foi Ela quem tudo fez”.

Aquela passagem de ano de 1862

Esta comemoração leva-me a pensar numa passagem de ano significativa na vida de Dom Bosco. Trata-se do dia 1 de janeiro de 1862. As Memórias Biográficas narram que Dom Bosco, doente, anunciou que tinha uma importante notícia a dar a todos os habitantes do Oratório, grandes e pequenos. «Não se pode descrever a comoção, causada pela promessa de Dom Bosco, que entretanto agitava todos os rapazes. Com que impaciência passaram a noite e o dia seguinte! Com que ansiedade aguardaram pela noite para ouvir quanto lhes diria o bom pai!», narra o padre Lemoyne. «Finalmente, depois das orações, os rapazes em silêncio profundo aguardaram Dom Bosco, que subindo à cátedra desvendou o mistério e disse: «O lema que vos dou não é meu. Que diríeis se Nossa Senhora vos dissesse, a cada um, uma palavra? Se Ela tivesse preparado para cada um o seu bilhete para lhe indicar aquilo de que ele mais precisa, ou aquilo que Ela quer dele? Pois bem, é mesmo assim. Nossa Senhora dá o lema a cada um! Penso que alguns quererão saber e perguntarão: – Como aconteceu isso? Dom Bosco

é o secretário de Nossa Senhora? – Eu respondo: não vos digo nada mais do que isto que vos disse. Os bilhetes escrevi-os eu, mas como isso aconteceu não posso dizê-lo: e nenhum de vós me pergunte, porque me meteria em apuros. Cada um contente-se por saber que o bilhete vem de Nossa Senhora. É uma coisa singular! Há 20 anos que peço esta Graça e finalmente obtive-a. Cada um de vós, portanto, considere esse aviso como se viesse da Virgem Maria. Vinde por isso ao meu gabinete e darei a cada um o seu bilhete». Dom Bosco podia dizer isto porque ele mesmo havia recebido de Nossa Senhora, aos nove anos, a mensagem que marcaria todo o decurso da sua vida. Então, continuando a narração daquela mesma noite, os salesianos começaram a passar pelo gabinete de Dom Bosco para receber o seu bilhete. Muitos revelaram-no. O que era endereçado ao padre Bonetti, que escrevia a crónica diária, dizia: *Toma nota do número dos meus filhos*. O bom padre transcreveu na sua crónica tal recomendação e acrescentou-lhe: «Vós, minha dulcíssima Mãe, que me destes um tão querido conselho, dai-me também os meios para o pôr em execução, e fazei que eu anote verdadeiramente este belo número, mas que nele esteja eu também incluído».

O do padre Rua dizia: «Recorre a mim com confiança nas necessidades da tua alma».

Posso facilmente imaginar como Dom Bosco sabia chegar ao coração de cada salesiano e de cada rapaz do Oratório, não com uma invenção, mas com a convicção profunda daquilo que Nossa Senhora queria para cada um deles, e ao mesmo tempo conseguia fazê-lo daquele modo em que Dom Bosco foi sempre um verdadeiro



mestre e um verdadeiro génio: refiro-me à arte do encontro pessoal, do diálogo, do olhar que chega ao fundo do coração.

E ao ler isto, perguntei-me se não seria possível que nos acontecesse a nós. Enviámos cartões de boas festas a muitas pessoas. Se Maria Santíssima tivesse enviado um cartão de boas festas à Congregação Salesiana e a cada um de nós, à bela e grande Família Salesiana, família de Dom Bosco, o que teria escrito?

Caminhar com Dom Bosco

É belo imaginá-lo. Asseguro-vos que na minha imaginação há tantas coisas belas que Nossa Senhora poderia pedir-nos quer pessoalmente quer como família de Dom Bosco, nascida para acompanhar os rapazes e as raparigas do mundo – sobretudo os mais pobres e necessitados – no seu

processo de crescimento, amadurecimento, transformação...

O mistério do novo ano, que no fundo desenvolve o mistério do Natal, diz-nos: «Não estás condicionado pelo passado. Hoje mesmo podes recomeçar do início, porque em ti há algo de novo. Toma nos braços o divino Menino, que te põe em contacto com toda a novidade que está à disposição, genuína e intacta, na tua alma. Recomeça pelos pequenos, pelos jovens. Tem confiança na novidade em ti! Cada dia é o primeiro dia».

Bom ano 2024 com os meus melhores votos para cada um de vós e vossas famílias. Que seja um bom ano para todos nós e um ano de Paz para esta humanidade ainda tão sofredora. •

RENOVAÇÃO ECLESIAL

Sínodo 2023



Entre os dias 4 a 29 de outubro, decorreu no Vaticano a primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema 'Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão', que vai continuar, em 2024, por decisão do Papa Francisco.

Foi mais uma importante etapa de renovação eclesial iniciada em Outubro de 2021. Pela primeira vez foi feito um esforço de escutar o Povo de Deus quer na fase diocesana, quer na fase continental quer na própria Assembleia Sinodal, em Roma.

D. Luís Marín, subsecretário do Sínodo considerou que a assembleia sinodal é um processo que “está a avançar” alargando-se à participação de todos. “A Igreja não exclui ninguém, a Igreja não expulsa, mas acolhe”, afirmou.

Na Família Salesiana, nos seus diversos ramos e grupos, esta inovação sinodal deve ser uma referência primordial nos encontros locais e provinciais de

forma a traduzir em atos o que se propõe em doutrina. Mais ainda: os destinatários do carisma salesiano, crianças, adolescentes e jovens, devem ser chamados aos diversos órgãos e patamares de decisão para serem ouvidos e estimulados sentindo que as suas opiniões são respeitadas e assumidas pelas diversas instâncias de poder.

A vida é assim, juntos é possível dar passos seguros na construção de um mundo mais amigo do homem na verdade evangélica.

Que a Jornada Mundial da Juventude possa dar um novo impulso a esta visão diferente de estar na Igreja e, no caso vertente, dar espaço para que os jovens, nos

diversos órgãos dos movimentos de que fazem parte, tenham assento e voz não apenas com voto consultivo mas também deliberativo, pois é na participação ativa que se sentem pessoas de corpo inteiro.

É muito bela a saudação final, do Papa Francisco, na Assembleia Sinodal, feita num tom coloquial e cheio de bom humor chamando todos à participação. E eram muitos! O Santo Padre concluiu, afirmando: “A Igreja, deve ser uma harmonia de vozes todas elas inseridas numa sinfonia universal. E a justa sinfonia é feita pelo Espírito”.

Saibamos escutar! •



JMJ LISBOA 2023

“Guardo do encontro de Lisboa uma emoção muito grande”, diz o Papa Francisco sobre a JMJ

Cerca de 800 voluntários da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, do Comité Organizador Local e da Fundação JMJ Lisboa 2023 foram recebidos pelo Pontífice, no dia 30 de novembro na Sala Paulo VI, no Vaticano.

O Papa Francisco recordou os dias da Jornada Mundial da Juventude: “Guardo do encontro de Lisboa uma emoção muito grande, e também uma lembrança: pessoas simples, que fizeram tudo o que podiam”.

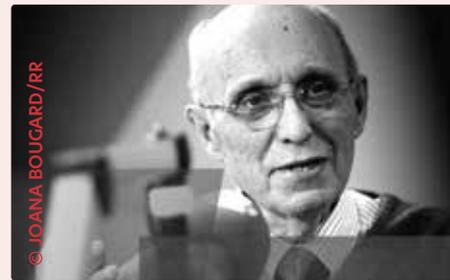
Francisco recordou e reafirmou a mensagem que em Lisboa deu a um milhão e meio de jovens, de que a Igreja é lugar para todos. “Continuem a sonhar juntos, continuem a envolver em ondas sucessivas novos companheiros sonhadores de uma sociedade feita por todos e no respeito de cada um. Vou repetindo e fico contente ao ver que muitos já me fazem eco: «todos, todos, todos!»”, pediu. •



TERRA SANTA

“O TESOURO DOS REIS”

São 100 peças para visitar no Museu Gulbenkian até ao final de fevereiro, que mostram Jerusalém centro do mundo. A exposição vai ter itinerâncias a Santiago de Compostela, Florença e Nova Iorque. •



UNIVERSIDADE CATÓLICA

TEOLOGIA DA MOTRICIDADE

A Cátedra Manuel Sérgio promoveu o seminário online “Este é o Meu Corpo – Para uma Teologia da Motricidade Humana”, nos meses de outubro e novembro. •



JMJ

MOEDAS CONDECORADO

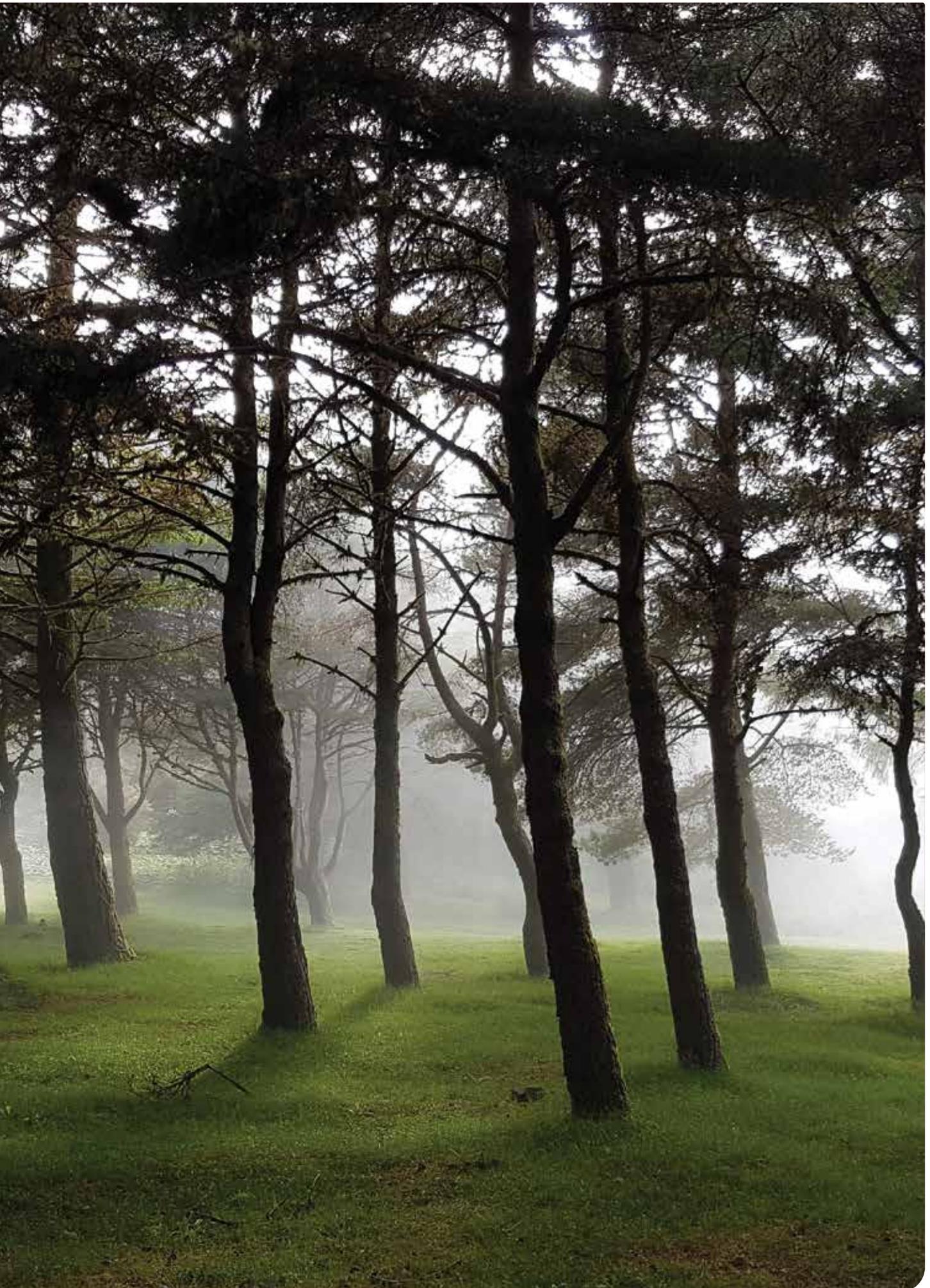
O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, recebeu das mãos do cardeal D. Américo Aguiar, presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, a ordem honorífica do Estado do Vaticano de Cavaleiro da Ordem de São Silvestre. •

“A fé é o radar que vê através do nevoeiro” *Corrie ten Boom*

POISO,
PICO DO ARIEIRO,
ILHA DA MADEIRA

FOTOGRAFIA © PE. JOSÉ ANÍBAL MENDONÇA, SDB





PORQUE SOMOS AMADOS

Uma fábula feita milagre



“Ele salva e Ele liberta, faz milagres e prodígios no céu e na terra: foi Ele quem livrou Daniel das garras dos leões.” Daniel 6,28

Sonhamos porque amamos... Pouse as mãos na folha branca acetinada e cerro os olhos numa noite escura. Em pinceladas largas de malva e azul índigo, deixo que sejas Tu o meu guia. Como num sonho – um sonho dentro de outro sonho. Entre as brumas vaporosas do copo de água em que agito os meus pincéis, eis o palco, adornado de feras selvagens que rugem ameaças entre rapazes em tumulto. É um reino onde a natureza parece estar em revolta contra a própria Criação. Onde toda a esperança parece findar, lá estás Tu, enorme, feito de Luz. Sob as tuas mãos, de mandíbulas fechadas, os leões serenam e no calor do teu gesto aquietam-se os rugidos e latidos. Desenho tudo isto avidamente, como quem quer dar testemunho de coisas indescritíveis... A grafite resvala na superfície colorida e quase que oiço, no eco da Tua voz, sussurros e segredos sobre todos os mistérios e sobre a eternidade. Não percebo o que me pedes, mas no meu peito extinguiu-se toda a inquietude e rebelião. – Quem sois vós? – perguntei...

Sonhamos porque somos amados. Fito a folha ensopada numa profusa comoção de água doce. Sou como o Nilo que encontra foz na forma das tuas profecias. Em gestos largos regresso ao esboço dos volumes e expressões do Teu semblante. “Avé Maria cheia de graça, o Senhor é conosco. Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus...” Ao teu lado, a Mãe e Mestra, suavemente pintada em azul cerúleo e rosa magenta. À frente, na investida, mansos e meigos cordeiros, em passos confiantes sobre o manto do véu aquoso da minha fantasia. Uma fábula feita Milagre, um sonho realizado numa vida.

Sonhamos porque sabemos que somos amados. – Sabemos que somos amados! Dizes-me tu no teu olhar meigo, ainda menino. E depois partes, sem medo. Um aceno confiante e, saltimbanco, mostras, pé ante pé, na ponta dos dedos, a linha invisível do teu caminho. Com cuidado reverencial ainda pinto sob os teus passos, Joãozinho, um manto de nuvens feito de amarelo nápoles, branco da china e uma pitada de carmim. Uma rede de trapezista, pigmentária, tecida para a tua segurança e auxílio.

Ora que ideia a minha... em boa hora recordo: – Confiai... e vereis o que são milagres! •







NO 60.º ANIVERSÁRIO

A igreja de Maria Auxiliadora em Lisboa



“Dar-te-ei a Mestra”: fora um sonho, no entanto, e desse seu primeiro sonho o pequeno João Bosco, nove anos apenas, nada entendeu.

Só muito, muito mais tarde, em maio de 1887, conseguiu compreendê-lo em toda a sua plenitude: aquele não havia sido um mero sonho, afinal, mas o Sonho que lhe apontava o itinerário a percorrer e a missão a cumprir, passo a passo.

Em tantos outros que se lhe seguiram, estrada fora, Nossa Senhora continuaria a aparecer frequentemente e a Sua pronta intercessão, nas horas mais difíceis sobretudo, jamais deixou de acompanhar a história da Sociedade de São Francisco de Sales. O Santo Fundador, por sua vez,

ao longo de toda a vida seria incansável em fazer conhecer e amar a Bem-aventurada Virgem Maria, invocando-a sempre sob o título de *Auxilium Christianorum* – Maria Auxiliadora.

Em Portugal, Braga foi a primeira cidade a acolher os filhos de Dom Bosco: Colégio de São Caetano, 1894; a Lisboa chegaram dois anos mais tarde: Oficinas de São José, cuja nova sede seria inaugurada em 1906 e depois reaberta em 1920.

A paróquia dos Prazeres, porém, só mais tarde nascerá, em 1962, a partir de uma reformulação



IGREJA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, NA PARÓQUIA DOS PRAZERES

que anexou as paróquias de Santo Condestável, Estrela e Alcântara. Um ano antes, 8 de dezembro de 1961, junto ao cemitério dos Prazeres, é benzida a primeira pedra da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, uma obra projetada pelo arquiteto João Simões que surge como “uma necessidade de primeira ordem”. “Apesar das tremendas dificuldades financeiras com que nos debatemos e, – porque não dizê-lo – das dívidas que pesam sobre os nossos ombros, e apesar dos tempos calamitosos em que vivemos, não desanimaremos”, refere-se no *Boletim Salesiano* de março de 1962: “Hoje, mais do que nunca, impõe-se a construção urgente dum grandioso templo na Capital da Nação dedicado à Virgem Auxiliadora dos Cristãos.”

A sagração da igreja acontecerá a 30 de janeiro de 1964, numa celebração presidida pelo Núncio Apostólico em Portugal e que contou, ainda, com a presença

das relíquias de São João Bosco, de São Domingos de Sávio e dos mártires São Timóteo e Santa Daria.

A fachada principal ostenta feições modernas, com uma destacada torre a constituir o seu corpo central. No interior, o arco triunfal apresenta painel de mosaicos; os tubos do órgão decoram simetricamente a parede tecto da capela-mor; e a iluminação é feita através dos vitrais dos janelões.

Espaço privilegiado de recolhimento e de oração, que irradia interioridade e espiritualidade a todos os que o frequentam, escolar ou paroquialmente, ao correr dos anos a igreja tem vindo a ser objeto de diversas intervenções que visam não só o seu embelezamento como a respetiva funcionalidade.

Em 30 de janeiro de 2014, véspera da celebração de São João Bosco, comemorou os 50 anos de dedicação. Durante estas celebra-

ções foi benzida uma imagem em mármore de Nossa Senhora Auxiliadora, com cerca de dois metros de altura, colocada na fachada da igreja, e que era uma aspiração há muito por concretizar.

Local de encontro de inúmeras famílias e de sucessivas gerações, em especial antigos alunos, a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ao longo das suas seis décadas de existência, pres-tes a completarem-se, tem con- dignamente exercido um papel essencial quer como centro paro- quial quer na vida diária do Colé- gio, de cujo pátio e salas de aula é a “alma”, a porta de entrada e o ponto de referência – a exem- plo da matriz arquitetónica, aliás, de todos os espaços salesianos pelo mundo espalhados.

Hic domus mea, inde gloria mea – esta é a minha casa, daqui sairá a minha glória: Lisboa e de Lisboa também, certamente. •



PELA PAZ

Onde estão os embaixadores da Paz?

A humanidade já foi capaz de resolver conflitos pela ação extraordinária de pessoas comuns. Precisamos de voltar a ouvir e a falar de Paz.

O ano terminou com terríveis números de mortos, feridos, desaparecidos, deslocados, vítimas da guerra. A cada início de ano, recebemos da realidade em volta discursos e balanços, números e estatísticas, tantas vezes negativos, mas também esperanças, projetos, votos de felicidade e de prosperidade.

Podemos começar o ano a falar de Paz? Podemos ouvir as vozes que pedem a Paz com a mesma atenção que dedicamos aos discursos belicistas, de militares, de ministros da defesa, de comentadores? Não se trata de esquecer a realidade negativa, mas de recordar que a Humanidade quer a Paz.

Num encontro, no ano passado, com crianças de vários países africanos no Vaticano, o Papa Francisco pediu embaixadores da Paz. “Pensem num dos grandes desafios da vida:

a luta pela paz. Vocês sabem muito bem que estamos a passar por momentos difíceis, com a nossa humanidade em perigo. Sejam embaixadores da paz, para que o mundo possa redescobrir a beleza do amor”, disse Francisco na ocasião. Diálogo, fraternidade, perdão e reconstrução são ideias quase sempre presentes nos discursos do Papa Francisco.

Conhecemos o que fizeram Martin Luther King pelos direitos civis e contra a segregação racial nos Estados Unidos da América; Nelson Mandela pelo fim do “apartheid” na África do Sul; Wangari Maathai pelo desenvolvimento sustentável, paz e democracia no Quênia; Malala Yousafzai, a menina afegã que se transformou em ativista pelo direito à educação em resposta à violência de que foi vítima. No conflito entre a Palestina e Israel já foi pos-

PODEMOS OUVIR AS VOZES QUE PEDEM A PAZ COM A MESMA ATENÇÃO QUE DEDICAMOS AOS DISCURSOS BELICISTAS?

sível negociar. Em 1994, o então primeiro-ministro israelita Yitzhak Rabin, o ministro dos negócios estrangeiros de Israel, Shimon Peres e Yasser Arafat, presidente da Organização de Libertação da Palestina, receberam o Prêmio Nobel da Paz após a assinatura dos Acordos de Paz de Oslo, “pelos seus esforços para criar a paz no Médio Oriente”.

E sabemos o que pensam e defendem os pacifistas dos dias de hoje?

Entre israelitas e palestinos também há vozes que apelam à coexistência pacífica e à resolução do conflito sem violência. Os “Combatentes pela Paz” são um grupo composto por pessoas de ambos os lados do conflito: antigos soldados israelitas que se recusaram a servir o exército nos territórios ocupados e antigos prisioneiros palestinos que lutaram contra a ocupação. São vozes que defendem que, de ambos os lados, os interesses



© SANDY LACON / CABINETE DE IMPRENSA DE ISRAEL

comuns devem levar ao diálogo, ao respeito mútuo e à Paz duradoura.

Na Serra Leoa foi criado um programa de formação para embaixadores da Paz para jovens escolhidos aleatoriamente em algumas comunidades. O objetivo é que os jovens possam ser, através da educação, defensores da Paz e promotores capazes de sensibilizar os seus pares e os líderes da comunidade.

Na Ucrânia, por entre os apelos ao financiamento da guerra, também se ouvem os apelos ao diálogo. O Movimento Pacifista Ucrâniano, que defende o direito de objeção de consciência para não participar nos combates, tem-se oposto à escalada do conflito, pede o cessar-fogo e conversações de Paz.

Recordamos algumas palavras da mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz, que este ano dedica aos temas da tecnologia, inteligência artificial e ética: “As aplicações técnicas mais avançadas não devem ser utilizadas para facilitar a resolução violenta dos conflitos, mas para pavimentar os caminhos da paz”.

E será admissível que governos e governantes continuem a ameaçar a humanidade com o uso de armas nucleares? Quando, em 1919, Francisco visitou Nagasaki e Hiroxima pediu a abolição do armamento nuclear, que classificou de “imoral”. “Este lugar torna-nos mais conscientes do sofrimento e do horror que nós, seres humanos, somos capazes de nos infligir”, lembrou.

Neste novo ano, precisamos de embaixadores da Paz e precisamos de falar de Paz. •



Faixa de Gaza, 2013: Crianças brincam num campo de férias da ONU financiado pela Finlândia

PE. JUAN FREITAS, SDB

“Há milhares de jovens portugueses com vontade de ser cristãos a sério, e isso é a melhor coisa que podia acontecer”

Aos 43 anos foi nomeado para dirigir a Pastoral Juvenil Salesiana nos dias a seguir ao final da Jornada Mundial da Juventude.

Nesta entrevista o Pe. Juan Freitas faz o “rescaldo” do encontro, que impacto está a ter na Igreja, nos Jovens e na Pastoral Juvenil.

Passados que são mais de quatro meses da reatização da JMJ que ecos perduram no meio juvenil, nos educadores e na comunicação social?

O mundo, os jovens, as famílias têm sede de Deus, de pessoas boas, de paz e alegria.

As jornadas foram algo especial porque a Igreja em Portugal foi capaz de dar a “todos, todos, todos” uma experiência bonita, verdadeira, espontânea que responde àquilo de que o coração de cada ser humano anda à procura. Num contexto global de guerra, mentira, medo e tristeza, no meu coração o eco que perdura é este: vivamos o Espírito das Jornadas, sigamos esta “onda” de alegria, comunhão, serviço, acolhimento e fé. O Cristo vivo que experimentámos nas JMJ conta connosco, espera por nós.

O Movimento Juvenil Salesiano conseguiu reunir mais de 8.000

jovens de todo o mundo em Lisboa para participar na JMJ e na festa do MJS. Foi mesmo o movimento eclesial com maior representatividade na Jornada.

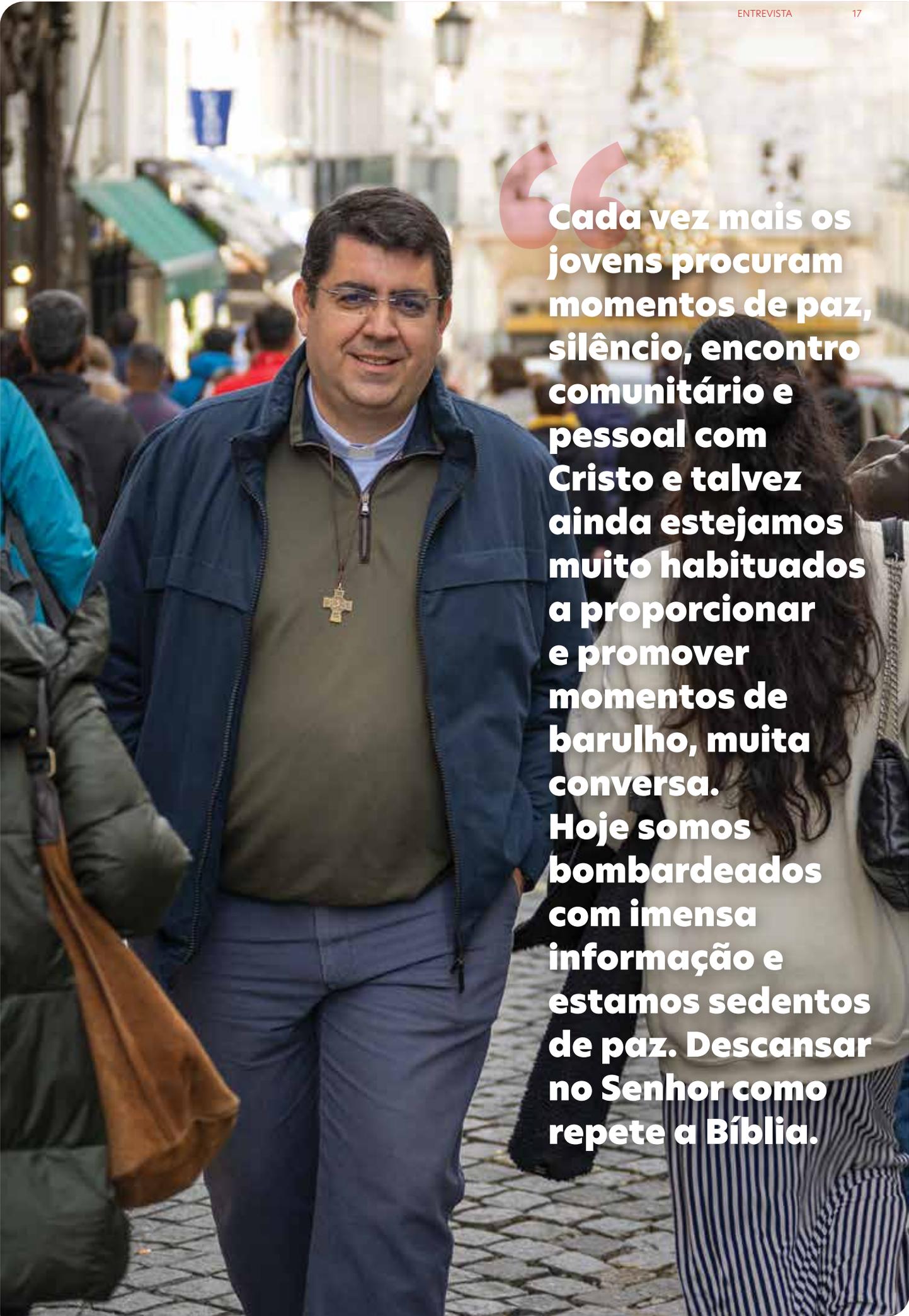
Surpreende-o?

Acho que houve grupos e movimentos com mais participantes. Por exemplo o caminho neo-catecumenal reuniu em Algés 75 mil jovens. Talvez o Movimento Juvenil Salesiano tenha feito a inscrição como grupo único maior, pois também tivemos participantes de mais diversidade de países e contextos, isso deve-se também a sermos a família religiosa com maior difusão em quase todos os países do mundo, com jovens provenientes não só de obras ligadas aos Salesianos, mas sim de toda a Família Salesiana incluindo as Filhas de Maria Auxiliadora, Canção Nova, etc. São 33 grupos deste vasto movimento da Família Salesiana que integram o Movimento Juvenil Salesiano.

Assumi a responsabilidade da Pastoral Juvenil Salesiana, a nível Provincial, nos dias a seguir ao final da JMJ. De que forma é que o MJS saiu da JMJ?

O MJS de Portugal terminou a JMJ muito feliz! Acho que o sentir de todas as comunidades, grupos e pessoas era unânime: as pessoas estavam cansadas, mas de coração cheio, com um sentimento de dever cumprido, de humilde gratidão porque, no meio de tantas preocupações, medos, cansaças, o Senhor providenciou. Foram tantos os milagres da JMJ que o nosso coração sai, por isso, rejuvenescido, contente, reforçado na sua identidade, como filhos de Dom Bosco, em comunhão com o Papa, filhos de Nossa Senhora, que é nossa mãe e guia, e alicerçados em Cristo Vivo, nosso pilar e nossa esperança.

As sementes lançadas estão a germinar ou há já sementes a estiolar?

A man with dark hair and glasses, wearing a dark blue jacket over a green sweater and light blue trousers, is walking towards the camera on a cobblestone street. He has a gold cross necklace. The background is a busy, slightly blurred street scene with other people and buildings.

“Cada vez mais os jovens procuram momentos de paz, silêncio, encontro comunitário e pessoal com Cristo e talvez ainda estejamos muito habituados a proporcionar e promover momentos de barulho, muita conversa. Hoje somos bombardeados com imensa informação e estamos sedentos de paz. Descansar no Senhor como repete a Bíblia.

TODOS, NÃO SE CANSAM DE AGRADECER A PORTUGAL, A JMJ, EM UNÍSSONO, TODOS AGRADECEM O ACOLHIMENTO, A ALEGRIA, A GRANDE OPORTUNIDADE

Sínodo dos Jovens do MJS de Portugal

28 de janeiro, Fátima

Jogos Nacionais

Salesianos

25 a 28 de abril, Estoril

Dia MJS

18 de maio, Fátima

Acampamento Nacional

22 a 26 de julho

Sínodo Salesiano dos Jovens:

10 a 16 de agosto, Valdocco

e Colle Don Bosco

AGENDA PASTORAL

Há muitas sementes a crescer, e elas são mais que as habituais! Foram muitas as pessoas envolvidas e tocadas e por isso um movimento de jovens voluntários na ação social, catequese e grupos de infância e juventude. O trabalho com jovens universitários e jovens famílias, há um mar de coisas a acontecer, uma esperança vocacional.

Usando uma figura de estilo, não é inquietante que os jovens, no seu meio ambiente, continuem em “silêncio”, como na Vigília, e não apareçam em “multi-dão” a cantar e a rezar como no Parque Eduardo VII?

Talvez os jovens nos estejam a pedir mais momentos de silêncio e oração. Momentos de encontro com Jesus. Cada vez mais os jovens procuram momentos de paz, silêncio, encontro comunitário e pessoal com Cristo e talvez ainda estejamos muito habituados a proporcionar e promover momentos de barulho, muita conversa. Hoje somos bombardeados com imensa informação e estamos sedentos de paz. Descansar no Senhor como repete a Bíblia várias vezes.

É importante dar a palavra e a vez aos jovens. Nesse sentido como está a ser feita, a nível salesiano, a sua inserção nas estruturas locais (Escolas, Paróquias, Centros Juvenis) e provinciais?

Esta modalidade em nada é novidade para nós. A voz dos jovens é algo presente na nossa vida e na nossa ação quotidiana. Basta pensar nas várias dinâmicas de protagonismo juvenil existentes. Por exemplo as Associações de estudantes nas nossas escolas que dinamizam, cola-

boram na animação pastoral das casas. O Conselho do MJS quer a nível nacional, ou local com os respetivos referentes procura dar a palavra aos jovens, além disso está consolidada também nas diferentes presenças salesianas a presença de alguns jovens no Conselho da Comunidade Educativo-Pastoral que é um encontro regular de animação pastoral das diferentes presenças salesianas, ou conselhos pastorais. Além dessas dinâmicas naturais, este ano teremos um Sínodo Juvenil Salesiano Nacional no dia 28 de janeiro em Fátima. Este encontro é antecedido de um Sínodo em cada presença salesiana em preparação do Sínodo Mundial dos Jovens do Movimento Juvenil Salesiano a realizar no Colle Don Bosco entre 10 e 16 de agosto de 2024.

É pároco numa paróquia do centro de Lisboa. Quer falar-nos do que está a ser projetado e feito para que os jovens sejam os protagonistas?

Estamos ainda a chegar. Há um bom grupo de jovens, jovens casais, voluntários, escuteiros, etc. Há muitos sonhos e projetos! Estamos ainda num processo de escuta e organização. Temos muitos sonhos e desafios pela frente.

Tendo a JMJ acontecido em Lisboa, cidade de naus e de missionários, sente-se um novo impulso missionário no meio juvenil?

Sim. De tanto repetirmos: “levantou-se e partiu apressadamente” acho que se sente a “pressa no ar de partir”. Este ano nos Salesianos os projetos de voluntariado missionário têm tido mais procura e adesão. Nas diferentes presenças salesianas surgiu em quase todas a Missão Anima e há



"Acolher e aproximar todos. Nós Salesianos temos intrínseca essa abertura"

vários projetos locais de Voluntariado Missionário Internacional.

Passado este tempo há já alguma coisa de novo e de exaltante a acontecer no País?

Os jovens têm cada vez mais um papel determinante na vida da Igreja. Há milhares de Jovens portugueses com vontade de seguir Jesus. Com vontade de ser cristãos a sério e isso é a melhor coisa que pode acontecer.

Nos seus contactos, com colegas de outras nacionalidades, apercebe-se que uma nova dinâmica juvenil é sentida?

Com os encontros de outros países apraz dizer que todos não se cansam de agradecer Portugal, a JMJ, em uníssono, todos agradecem o acolhimento, a alegria,

a grande oportunidade.

A nova dinâmica sentida passa por uma nova realidade social e humana que precisa permanentemente desta adequação. Há mais comunicação e comunhão, reunimos mais frequentemente, partilhamos, ajudamo-nos e isso ajuda-nos muito. Há mais propostas de formação.

Na sua opinião, o que deve mudar na Igreja para que ela esteja disponível para acolher "todos, todos, todos" como nos disse o Papa Francisco?

Acolher e aproximar todos. Nós Salesianos temos intrínseca essa abertura, as nossas escolas, as nossas obras sociais, centros juvenis e obras são abertas a todos. Sejam católicos ou não, sejam de outro país, religião, etc... seja o que for, são seres humanos,

aí há missão e por isso a nossa forma de atuar é gradual e progressiva, passa muito pelas relações humanas verdadeiras, na procura de testemunhar um Jesus vivo que fala pela vida. É bonito como alunos de várias proveniências depois de algum caminho nas nossas casas se aproximam, se encontram, encontram sentido de vida à luz do Evangelho e seus valores.

Numa palavra o que foi para si a JMJ?

Alegria! •

MJS EUROPA

Polónia recebeu a Assembleia do MJS Europeu

Szczecin, na Polónia, acolheu a 19.ª Assembleia Europeia do Movimento Juvenil Salesiano de 24 a 26 de novembro.

Momento de encontro, partilha, avaliação e programação das diferentes dinâmicas do Movimento Juvenil Salesiano, a 19.ª Assembleia Europeia contou com a presença de jovens, Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora ligados ao movimento dos vários países da Europa. Este ano, a assembleia proporcionou aos presentes um momento de formação pelo Pe. Mike Pace, *sdb*, sobre o sonho pastoral de Dom Bosco, um sonho em três tempos que começou há 200 anos, que o grupo aprofundou em diferentes trabalhos de programação e de estudo.

A “Small Team” da Europa fez também um balanço da atividade do movimento na Europa e apresentou o caminho já realizado. Seguiu-se a eleição da nova equipa, após apresentação de várias candidaturas e a respetiva apresentação dos seus membros.

Passa a integrar o novo conselho Maria Inês Cristóvão, jovem do MJS dos Salesianos de Mirandela. Por fim, foi também iniciada a preparação do Sínodo dos Jovens do Movimento Juvenil Salesiano, a realizar de 10 a 16 de agosto, em Valdocco-Colle Dom Bosco, com jovens de todo o mundo. •



TEXTO PE. JUAN FREITAS, SDB FOTOGRAFIA SYM EUROPE

VOLUNTARIADO

MISSÃO ANIMA

Este ano as presenças salesianas do Estoril, Évora, Lisboa, Manique, Porto e Setúbal vão dinamizar a Missão Anima, uma proposta de animação e voluntariado missionário dos Salesianos em Portugal. O tema escolhido, “Acredita em Mim!”, uma expressão bíblica de Jesus, é o mote para aprofundar ao longo da semana a importância da relação pessoal com Cristo, com os irmãos e a Paz. Os chefes gerais deste ano são a Matilde Barata e Diogo Magalhães, respetivamente dos Salesianos de Lisboa e Estoril. •



FÁTIMA

Peregrinação Juvenil a Fátima: “Seguimos-Te sem medo!”



Os jovens do Movimento Juvenil Salesiano partiram em peregrinação a pé nos dias 7 e 8 de outubro rumo ao Santuário de Fátima. Partiu de Alcobaça uma centena de jovens das diferentes casas dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora de norte a sul de Portugal que participaram na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023.

Um itinerário espiritual com testemunhos, temas, reflexão, Sacramento da Eucaristia e Reconciliação, encontro, partilha, dinâmicas e muita alegria salesiana.

Partindo das palavras do Santo Padre em Portugal, fomos fazendo caminho de boas memórias e ação de graças pelo dom que foi para todos a Jornada Mundial da Juventude. A peregrinação contou com a presença do Provincial dos Salesianos, Pe. Tarcizio Moraes, na Missa de sábado, e a presença muito especial, em todo o caminho, da Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, a Irmã Deolinda Teixeira, que se fez connosco peregrina, com o seu testemunho, amizade e companhia. “Seguimos-Te sem medo” foi o lema de toda a peregrinação. Que possamos ser, como nos pede o Papa Francisco, esta Igreja em saída, discípulos e missionários ao estilo de Dom Bosco na Igreja. •



ITÁLIA

SÍNODO SALESIANO DOS JOVENS

Por ocasião do bicentenário do ‘Sonho dos nove anos’ de Dom Bosco, o Setor para a Pastoral Juvenil (PJ) promove, de 10 a 16 de agosto, a celebração do Sínodo Salesiano dos Jovens 2024, no Colle Don Bosco. •



ALUNA PREMIADA

DON BOSCO YOUTH FILM FESTIVAL

“O Coelho Branco”, de Maria Pinto, dos Salesianos de Lisboa, recebeu o prémio de melhor curta-metragem na categoria regional da Europa Mediterrânea e Médio Oriente. •



MISSÃO ESPAÇO

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Uma réplica do módulo Columbus da Estação Espacial Internacional, construída pela comunidade escolar dos Salesianos de Lisboa, está em exposição, disponível até 7 de abril, integrada na mostra “Missão Espaço”. •



MAKULULU, ZÂMBIA

Salesianos são esperança para muitas crianças

Orfanato em Makululu, na Zâmbia, acolhe crianças abandonadas e dependentes de drogas e ajuda a restaurar infâncias e sonhos.

A missão salesiana no centro “Don Bosco Makululu”, perto da cidade de Kabwe, na província central da Zâmbia, está situada naquela que é considerada a maior área de assentamento informal do país. Aqui, a maioria das famílias não consegue satisfazer as necessidades educativas dos seus filhos devido à pobreza extrema. O abuso de álcool, a prostituição e a elevada mortalidade causada por doenças como o HIV/SIDA são problemas generalizados. É por isso que tantas crianças e jovens fogem das suas famílias ou são abandonados nas ruas.

No ano passado, a “Missioni Don Bosco”, a Procuradoria Missionária Salesiana de Turim, por ocasião do Dia Internacional das Crianças de Rua, que se celebra a 12 de abril, lançou um projeto de assistência à missão salesiana de Makululu, com o objetivo de garantir alimentação, acolhimento, cuidados médicos e apoio psicológico a mais 90 crianças. Cerca de um ano depois, o Pe. Michael Wzietek, missionário salesiano polaco, diretor e ecónomo da missão salesiana local, enviou o relatório do projeto. Graças à solidariedade internacional, foi possível fazer face às despesas de todo o pessoal – uma assistente social, duas cuidadoras, um assistente de proximidade, uma cozinheira e um motorista – para além das necessidades básicas dos jovens acolhidos: vestuário, alimentação, cuidados médicos e apoio psicológico. Os menores acolhidos frequentaram um curso de alfabetização e formação e, quando as condições o permitiram, foram colocados num curso de reagrupamento familiar.

Outra atividade muito valiosa é a assistência de proximidade, ou seja, uma intervenção realizada duas vezes por semana, numa primeira fase na rua, durante a qual os salesianos fazem o primei-



ro contacto com os jovens, falam sobre os perigos da rua e tentam aproximá-los da casa salesiana. Numa segunda fase, com as famílias dos menores abandonados ou em fuga, procuram compreender melhor a situação e recolher o máximo de informações que possam ser úteis para uma futura reintegração. A reintegração familiar comporta muitos desafios e nem sempre é possível.

“As crianças que completam com sucesso o processo de reunificação familiar entram num outro caminho”, explica o Pe. Wzietek, “são visitadas regularmente e, durante esse período, damos aconselhamento aos pais”.

De acordo com os dados dos salesianos de Makululu, cerca de 50 crianças que dormem nas ruas de Kabwe e quase 100 visitam regularmente a cidade para mendigar e fazer pequenos trabalhos. “Continuaremos a dar apoio às crianças mais vulneráveis, e estamos contentes com os resultados obtidos até agora! Obrigado a todos aqueles que nos apoiaram”, agradece o Pe. Wzietek. •

SALESIANAS DE SETÚBAL

Uma Casa que é Escola e uma Escola que é Casa!



A Casa Santa Ana é desde 1947 uma referência educativa salesiana na cidade de Setúbal. Nasceu como resposta às necessidades das jovens mais desprotegidas, num tempo em que a instrução não contemplava todos igualmente.

A casa da Dona Ana Gamito foi o berço desta missão que se foi alargando. Artes manuais, jogos, catequese e a partilha da vida feita em espírito de família, abriu portas a outras exigências educativas que fizeram sonhar mais. A escola foi resposta e o espírito dos fundadores garantiu que pela familiaridade chegássemos ao coração e por aí à educação integral da pessoa. Hoje a Casa Santa Ana continua a ser um lugar da realização do sonho de D. Bosco, sendo casa para cerca de 30 meninas e escola para mais de 200 alunos, com os quase 50 colaboradores que vivem esta missão. A Casa de Acolhimento, tutelada pela Segurança Social, promove e protege as crianças e jovens em risco, entre os 4 e os 25 anos. As irmãs, as técnicas e ajudantes de ação direta vivem o “serviço do cuidado” de dia e de noite. Procuram ser pessoas de referência para quem já fez a experiência dolorosa do abandono e da negligência, ajudando-as a conhecer-se e a acreditar no melhor de si próprias. As equipas de direção e animação da CASA procuram assegurar-lhes a motivação ao sucesso escolar e um leque de atividades que as ajudem a desenvolver as suas capacidades. Os encontros formativos possibilitam o contacto com testemunhos de vida que falam de resiliência, trabalho, coragem e amor, sendo propostas de formação humana e espiritual bem acolhidas. A *boa-noite*, as festas e celebrações são contactos privilegiados com a comunidade reli-

giosa que unem vozes e corações apontando para Jesus.

A Escola, tutelada pelo Ministério da Educação, procura garantir um ensino integral e de qualidade, que para além das letras e números, ensina a ler as emoções e a agir de forma aberta aos outros e ao Outro. As artes e o desporto marcam presença na sala e no amplo pátio, as festas cheias de criatividade, poesia, dança e música, foram e são uma nota relevante desta missão e momentos de interação com as famílias. A experiência educativa vive-se na sala de aula e continua no pátio com professores, auxiliares e irmãs que cuidam e acompanham os alunos no espaço da brincadeira livre e despreocupada. Jogos, conversas, teatrinhos, danças e breves visitas à Capela são constantes nos recreios. Também a solidariedade é característica desta Escola, que acolhe todas as crianças da Casa de Acolhimento dos seus níveis de ensino e promove várias campanhas de ajuda aos que mais precisam.

A Casa tem ainda a mais-valia da quinta, lugar lúdico-pedagógico aberto aos alunos, meninas e antigos alunos, assíduos ao Centro Juvenil que acontece ao sábado à tarde. A comunidade da Casa Santa Ana procura garantir a unidade e comunhão entre a diversificada missão desta presença. Vive a bonita missão de ser sinal e expressão do amor preveniente de Deus junto dos colaboradores, crianças, jovens e respetivas famílias. •



**NA CASA
OS TESTEMUNHOS
DE VIDA QUE FALAM
DE RESILIÊNCIA,
DE TRABALHO,
DE CORAGEM E DE
AMOR SÃO HUMANA
E ESPIRITUALMENTE
BEM ACOLHIDOS**



TEXTO IR. CONCEIÇÃO SANTOS, FMA FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

SANTUÁRIO DE MARIA AUXILIADORA, MOGOFORES

Peregrinação Nacional



O Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora, em Mogofores, recebeu peregrinos da Família Salesiana, amigos de Dom Bosco e devotos de Nossa Senhora.

Cerca de 500 membros da Família Salesiana, amigos e simpatizantes participaram na peregrinação anual ao santuário mariano. Este ano pastoral, na celebração dos 200 anos do Sonho dos Nove Anos de São João Bosco, a Família Salesiana é chamada a pôr em prática, junto dos jovens, a pedagogia que aquele sonho evoca, reconhecendo em Maria a sua guia. Assim, todos foram convidados a acolher Maria como “Mestra”, tal como o fez Dom Bosco.

O encontro começou pelas 9 horas. A introdução do tema do ano foi feita pelo Pe. Paulo Pinto, *sdb*, que recordou que “quem segue o Cordeiro também faz esse processo de trans-

formação, tal como fazemos na Eucaristia”. O projeto educativo de Dom Bosco é uma resposta ao Pai, de fazer dos jovens bons cristãos e honestos cidadãos. Por isso, era seu propósito de vida, fazer discípulos de Jesus, tendo Maria como Mestra. “Dom Bosco lidera os rapazes, conquista-os com a caridade”, referiu. É tarefa dos educadores, como pastores, transformar os animais ferozes, transformar lobos em cordeiros, usando para tal o Sistema Preventivo traçado por São João Bosco. “Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos”, recordou o Pe. Paulo Pinto.

A Eucaristia foi presidida pelo Provincial dos Salesianos, Pe. Tarcízio Morais.

A homilia incidiu no tema da peregrinação. Maria, Mãe e Mestra, pede para realizarmos a vontade do seu Filho em tudo, foi recordado. A missão da Família Salesiana é partir para responder ao grito dos jovens que mais precisam. Se confiarmos em Maria Auxiliadora veremos o que são milagres, recordou.

No período da tarde, os peregrinos recitaram o terço, uma novidade que muito agradou a todos. Seguiu-se, por último, a procissão em honra de Nossa Senhora Auxiliadora, no exterior do Santuário, presidida pelo Provincial e por vários salesianos, acompanhada pela Banda Juvenil de Poiares, que percorreu as ruas de Mogofores. •



FÁTIMA

App Anima renovada

Dois anos após o lançamento, os Salesianos de Portugal e Cabo Verde apresentam uma plataforma renovada. A nova versão da app Anima já está disponível para *download* para Android e iOS. Os subsídios disponibilizados querem ser uma resposta oportuna às necessidades espirituais dos jovens e uma boa companhia quotidiana. Entre as novidades, destaque para a possibilidade de partilhar os conteúdos nas redes sociais, e navegação mais intuitiva. São vários os colaboradores que aceitaram o desafio de partilhar a vivência da sua fé: salesianos, leigos e membros de outras congregações religiosas. A aplicação disponibiliza comentários a temas da atualidade, reflexões bíblicas, Liturgia diária, etc. •



PRÉMIOS PADRE NUNO BURGUETE

Docentes distinguidas

Duas docentes salesianas, Maria João Silva e Moura, dos Salesianos de Manique, e Marília Santos, dos Salesianos do Estoril, receberam o Prémio de Mérito atribuído pela Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular. A cerimónia de homenagem decorreu no dia 25 de outubro, às 16h30, no Salão Nobre da Academia de Ciências, em Lisboa. •



2024

RETIROS QUARESMAIS

A Família Salesiana fará a preparação da Páscoa da Ressurreição com os Retiros da Quaresma durante o mês de março. Dia 2, sábado, nos Salesianos do Estoril e nos Salesianos de Lisboa; dia 3, domingo, nos Salesianos de Évora; dia 9, sábado, nos Salesianos de Mirandela; dia 16, sábado, nos Salesianos do Porto, nos Salesianos de Cabo Verde e nos Salesianos do Funchal; dia 17, domingo, nos Salesianos de Mogofores. Os retiros serão organizados pelos diretores das respetivas casas salesianas. Os textos de reflexão e oração ajudarão a preparar-nos para a Páscoa da ressurreição. Convidam-se as presenças salesianas vizinhas a inscreverem-se. Os retiros são abertos a todos aqueles que queiram fazer uma pausa e rezar. Este continuará a ser um tempo de caminhada, reflexão e de unidade da Família Salesiana, bem como de sinodalidade. •



WWW.FAMILIASALESIANA.PT

NOVO SITE

No início do novo ano pastoral, a Família Salesiana inaugurou a sua nova presença na internet. O *site* agrega notícias, mensagens dos Delegados Provinciais e dos responsáveis dos vários grupos da Família Salesiana, recursos, circulares, temas de formação e informação sobre os grupos existentes em Portugal. •

IN MEMORIAM

Faleceu salesiano Pe. Daniel Geraldès



Faleceu no dia 3 de novembro, aos 90 anos de idade, o sacerdote salesiano Pe. Daniel dos Santos Geraldès. Era natural de Morais (Macedo de Cavaleiros, Bragança). Professou na Congregação em 1952 e foi ordenado presbítero em 1962. Depois de exercer a sua atividade educativo-pastoral nas casas do Estoril, Lisboa e Izeda, foi enviado para Moçambique (Namaacha e Lourenço Marques-Maputo). Aí viveu e sofreu os penosos e conturbados tempos pós-independência. Durante algum tempo, esteve vinculado ao presbitério da diocese de Joanesburgo, primeiro, e de Bragança, depois. A partir de 2002, a sua atividade pastoral desenvolveu-se nas paróquias salesianas de Vendas Novas, Évora, Mogofores e Mirandela.

A grande dedicação à educação dos jovens ao longo da vida era comprovada pelas memórias que nos últimos anos gostosamente partilhava connosco, de factos que viveu nos colégios de Lisboa, Izeda, Namaacha e Maputo. Sensibilidade estética e aptidão para as artes manuais são outros traços que marcaram a sua personalidade e as casas salesianas onde esteve. Rezamos pelo descanso eterno do Pe. Daniel Geraldès, pedindo que a sua vida entregue a Deus e aos irmãos seja semente de novas vocações para a nossa Província e para a Visitadoria de Moçambique. •



ÉVORA

ANTIGO ALUNO CONDECORADO

Marcelino José Palolo Bravo foi condecorado pela Câmara Municipal de Évora com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal. Antigo Aluno do Oratório de S. José, Salesianos de Évora, Marcelino Bravo dedicou-se à pintura e às artes para além da docência. •



COOPERADORA SALESIANA

GRAÇA ALVES DIRETORA DO MASF

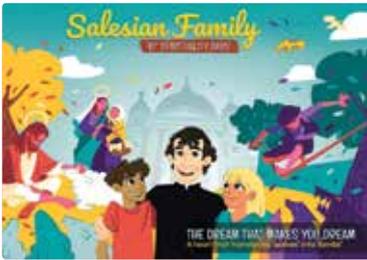
Graça Alves, escritora e investigadora, é a nova diretora do Museu de Arte Sacra do Funchal, que guarda alguns dos “maiores tesouros” da diocese do Funchal e da região. Salesiana Cooperadora, colabora há vários anos com o Boletim Salesiano. •



ANTIGO ALUNO

JOSÉ NOITES HOMENAGEADO

No dia 10 de novembro de 2023, dia em que José Noites, Antigo Aluno dos Salesianos de Évora, cumpriu o seu 77.º aniversário de vida, a família organizou uma homenagem, assinalando, além do aniversário vitalício, o meio século de atividade empresarial. •



TURIM, 18 A 21 DE JANEIRO

Jornadas de Espiritualidade

As Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana, que em 2024 chegarão à sua 42.ª edição, vão ter lugar, em Turim, de 18 a 21 de janeiro de 2024.

São uma iniciativa que visa reavivar o espírito salesiano, nas suas dimensões fundamentais, sugeridas, a cada ano, pelo Lema do Reitor-Mor. Este é um encontro que decorre em espírito de comunhão entre os 32 grupos da Família Salesiana. •



FÁTIMA, 27 DE JANEIRO

Lema do Reitor-Mor

No dia 27 de janeiro terá lugar, em Fátima, no Centro Paulo VI, a apresentação do Lema do Reitor-Mor para 2024. “O Sonho que faz Sonhar”. Um coração que transforma os “lobos” em “cordeiros” foi o Lema escolhido. O concurso para o cartaz deste ano recebeu 32 propostas. Em primeiro lugar ficou Salmi Medina, *designer* gráfica e ilustradora paraguaia, em segundo, o ilustrador português Nuno Quaresma, membro da Equipa de Comunicação dos Salesianos de Portugal, e em terceiro, Reg Silva, ilustradora e pintora filipina. •

SALESIANOS COOPERADORES

Vocação e missão

Dom Bosco bem cedo compreendeu a necessidade de associar leigos e gente de boa vontade, à sua missão juvenil. Trata-se de uma “história” que remonta, segundo a tradição, a 1841. Nesse ano Dom Bosco, jovem sacerdote, depois de um encontro casual com Bartolomeu Garelli, começou a apoiar os jovens mais pobres. Estes eram em grande número, porque vinham das aldeias para a cidade de Turim à procura de trabalho para matar a fome. E como iam surgindo sempre mais e mais, Dom Bosco rodeou-se de muita gente para atender às mais diversas necessidades de crianças, adolescentes e jovens. Todos podiam ajudar. Havia lugar para todos. Aqueles que foram ficando com Dom Bosco deram origem aos Cooperadores.

No dia 9 de maio de 1876, o Papa Pio IX aprovou a “União dos Cooperadores Salesianos”, com personalidade jurídica autónoma. O Cooperador Salesiano responde a uma verdadeira “vocação”, aberta a toda e qualquer condição cultural e so-

cial. É um verdadeiro salesiano no mundo.

Em Portugal, os Salesianos Cooperadores estão presentes em várias zonas do país. No passado dia 15 de dezembro, recordámos a Fundação dos Salesianos Cooperadores por Dom Bosco em 1877. Se quiser fazer parte dos Salesianos Cooperadores escreva-nos para familia.salesiana@salesianos.pt. •



UCRÂNIA

“Não deixaremos ninguém para trás”, prometem salesianos

“Os salesianos nunca voltarão as costas às pessoas que sofrem com o conflito, que infelizmente não termina e continua a provocar vítimas inocentes”, explica o Pe. Mykhaylo Chaban.

De acordo com a Agência das Nações Unidas para os Refugiados, cerca de 17,6 milhões de pessoas na Ucrânia necessitaram de assistência humanitária em 2023. Há quase 5,1 milhões de pessoas deslocadas internamente no país (números relativos ao mês de maio de 2023). Mais de 6,2 milhões de refugiados da Ucrânia foram registrados a nível mundial (até julho de 2023).

Entre os barulhos de sirenes e bombas, a vida cotidiana de milhões de pessoas decorre. A Procuradoria Missionária Salesiana “Misiones Salesianas”, de Madrid, financia uma Escola e um Centro Juvenil, em Zhytomir e Lviv. Quase 300 crianças têm assim a oportunidade de

continuar a frequentar a escola e, acima de tudo, podem contar com um espaço seguro para aprender e brincar.

A educação em situações de emergência é ainda mais central do que o habitual, e, para as crianças, é uma verdadeira ferramenta que salva vidas.

Além da educação, os salesianos continuam a trabalhar para oferecer ajuda humanitária aos deslocados, como é o caso do Projeto Mariapolis, instalado em Lviv, onde mais de mil pessoas vivem e recebem alimentação e acesso a cuidados de saúde.

Os missionários viajam para as cidades do leste, como Novohorivka, para ajudar a população civil. “Queremos levar a ajuda o mais perto possível

da fronteira russa, onde na sua maioria as aldeias estão devastadas e as pessoas vivem em abrigos superlotados. Há muita necessidade. Mas, graças à solidariedade que recebemos de todo o mundo, conseguimos chegar a essas áreas e oferecer comida, água e outros bens”, explica o sacerdote salesiano Pe. Jozef Nuckowski.

A esta situação soma-se, uma vez mais, o problema do inverno e do frio. As Misiones Salesianas destinaram 100 mil euros em bens: cobertores, aquecimento, ar condicionado, agasalhos. As necessidades ainda são muitas, mas a solidariedade salesiana espera continuar até que a paz chegue à Ucrânia e a todos os países em que haja guerra. •



Treino de futebol para jovens soldados que voltaram das linhas da frente no Centro Juvenil Salesiano Dom Bosco de Lviv

TRABALHO INFANTIL

Documentário “Canillitas” exibido na Europa



O projeto “Canillitas con Don Bosco” dos Salesianos da República Dominicana foi retratado num documentário das “Misiones Salesianas”.

Raúl de la Fuente, vencedor de três Prémios Goya, realizou o documentário filmado em Santo Domingo, na República Dominicana. O filme retrata as histórias de Moisés, Abril, Aquiles, Cristóbal, Edwin e Kioranny, comuns às mais de 340 mil crianças que trabalham na República Dominicana, expostas a vários perigos e à violência.

O filme estreou no Vaticano, no dia 26 de setembro. No dia seguinte, Moisés, que engraxa sapatos na rua para ajudar economicamente a família, foi recebido pelo Papa Francisco durante a Audiência Geral, na Praça de São Pedro. O rapazinho de 14 anos descreveu-o como “o dia mais bonito” da sua vida.

O documentário teve exibições em várias cidades europeias durante os meses de setembro e outubro: Viena, na Áustria; Varsóvia, na Polónia; Bruxelas, na Bélgica, com apresentações na Comissão Europeia, no Parlamento Europeu, na Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia; nas escolas Salesianas de Lisboa, Manique e Estoril; e sessões em Madrid e em 12 outras cidades espanholas.

Em dezembro, cerca de 300 pessoas encheram o auditório do Palácio do Cinema, em Santo Domingo, para ouvir os testemunhos dos protagonistas, do missionário salesiano Pe. Juan Linares e de Karen Montás, diretora do programa.

O trabalho infantil retira as crianças da escola, priva-as do exercício dos seus direitos, com consequências negativas no seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Segundo a Organização Mundial do Trabalho, cerca de 160 milhões de crianças em todo o mundo são vítimas de trabalho infantil. •



Misiones Salesianas

CANILLITAS

Espanhol

Legendado em Português,

Alemão, Francês, Inglês,

Italiano e Polaco



MISIONES
SALESIANAS

DON BOSCO TECH EUROPE

Inaugurada Rede Salesiana de Escolas de Formação Profissional



A Rede “Don Bosco Tech Europe” engloba 211 centros de formação profissional, em 22 países da Europa e da bacia do Mediterrâneo, incluindo Portugal.

No dia 20 de outubro decorreu, em Roma, no Grand Hotel Palatino, na Via Cavour, o evento inaugural da rede salesiana “Don Bosco Tech Europe”, com a participação de mais de 100 pessoas e a presença do Reitor-Mor dos Salesianos, Cardeal D. Ángel Fernández Artime.

Fazem parte da estrutura de coordenação e desenvolvimento na área da formação profissional que junta 211 Centros de Formação Profissional, em 22 países da Europa e da bacia do Mediterrâneo: Albânia, Alemanha, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Egito, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Irlanda, Israel, Itália, Líbano, Kosovo, Marrocos, Moldávia, Montenegro, Palestina, Polónia, Roménia, Ucrânia e Portugal.

No global, a rede totaliza uma população escolar de 86.200 jovens e 7.085 colaboradores, entre docentes, formadores e pessoal auxiliar.

Na sua intervenção, o Pe. Miguel Ángel García Morcuende, Conselheiro Geral para a Pastoral

Juvenil Salesiana e presidente da rede, referiu o relacionamento de Dom Bosco com o mundo do trabalho, caracterizado pela intencionalidade educativa que zela pela totalidade da pessoa, pela promoção das suas habilitações e profissionalismo, e pela dimensão social e ética. O responsável sublinhou que a formação profissional nos centros salesianos é também um lugar de encontro de culturas, de confissões religiosas.

Piero Fabris, diretor-executivo da rede, ilustrou a caminhada de 12 anos que levou à criação desta nova organização. A “Don Bosco Tech Europe”, explicou, pretende ser interveniente de primeira grandeza para as outras redes salesianas mundiais como a DB Tech África, Americas, Asean, Índia, e um parceiro para instituições públicas e particulares no que se refere à formação profissional, oportunidade de trabalho para jovens e adultos vulneráveis, requalificação profissional, estágios, programa “Erasmus+” e programa “Ho-



rizon” para inovação e digitalização.

A inauguração incluiu um momento de troca de informações entre empresas e responsáveis por projetos na área da União Europeia procedentes de muitos Centros de Formação Profissionais (CFP) salesianos, e de instituições europeias presentes no evento.

No final o Reitor-Mor da Congregação elogiou as sinergias internacionais como fundamentais para dispor de centros de formação para os jovens mais necessitados. E acrescentou que, num mundo em que cada vez mais os valores familiares e éticos são substituídos por objetos, os salesianos continuam a renovar-se, embora persistindo firmes na sua identidade e na tradição.

A concluir, D. Ángel referiu algumas experiências de sucesso dos CFP salesianos nos contextos africanos e sublinhou a importância de acompanhar os jovens europeus com a presença e o testemunho dos educadores. •



FMA

MISSIONÁRIAS AD GENTES

A Europa, terra de envio de milhares de missionários para outros continentes ao longo dos anos, necessita agora de missionários. O tema foi alvo de reflexão no encontro de Formação Missionária Permanente para as missionárias *Ad Gentes*, que decorreu no final do mês de novembro, na Casa Geral do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, em Roma. O programa incluiu o encontro com a Madre Geral, Ir. Chiara Cazzuola, e o convívio com as Conselheiras Gerais. Da Província Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima participou a Ir. Maria Fernanda Afonso. •



FRANÇA/BÉLGICA

PARTILHA O SONHO

Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora e leigos da Província São Francisco de Sales reuniram-se em Paris para o evento «Share the Dream» (Partilha o Sonho). Mais de 100 pessoas envolvidas nas propostas salesianas para jovens em França, Bélgica e Tunísia, fizeram a avaliação. Durante os dois dias do evento, 2 e 3 de dezembro, foram avaliadas as atividades do Campobosco, o Serviço Internacional de Voluntariado Salesiano da ONG VIDES (Voluntariado Internacional Mulheres, Educação e Desenvolvimento), e o Certificado para as Funções de Animador. •

BOLLETTINO SALESIANO, ITÁLIA, 1916

A obra de Dom Bosco visitada por Roosevelt



Sentados, primeiro à esquerda, Padre Zahm, à direita, Theodore Roosevelt, no Brasil em 1914

Theodore Roosevelt, 26.º Presidente dos Estados Unidos da América, fez uma longa viagem científica pela América do Sul, em companhia do Pe. John Augustine Zahm.

O Boletim Salesiano de Itália publicou um excerto da obra do Pe. Zahm “Following the conquistadores: Through South America’s Southland” de 1916. «Se houve um utópico, um sonhador de sonhos, esse foi Dom Bosco! Por causa dos seus extraordinários projetos de educação e de assistência às crianças abandonadas [...]. Num curto espaço de vinte anos após a fundação da primeira missão no sul da Patagônia e na Terra do Fogo, os Salesianos tinham nada menos que catorze igrejas e capelas, seis internatos para rapazes e sete para raparigas, e cerca de quarenta residências para os missionários. Também foram construídas oficinas, onde os índios aprendiam as várias artes e ofícios. Foram também treinados nas indústrias agrícolas e pastoris [...]. Exploradores da Terra do Fogo, como Otto Nordenskiöld, foram generosos em elogiar esses zelosos ministros do Evangelho e declararam que a obra deles ocupa um lugar de destaque entre os empreendimentos ilustres dos maiores benfeitores da hu-

manidade. [...] Neste vasto continente, como na Europa, a sua principal ocupação é a educação dos pobres, não só nos ramos ordinários dos estudos colegiais, mas também, e mais particularmente, nas diversas artes e ofícios e nas suas bem providas e excelentes escolas profissionais, pelas quais gozam de alta e merecida estima em toda a parte. Os seus felizes êxitos podem ser deduzidos do facto de terem institutos em todas as repúblicas da América do Sul. [...] A pedido dos governos, ocuparam-se de observatórios magnéticos e meteorológicos, desde o Estreito de Magalhães até às florestas do Mato Grosso. Também se distinguiram como exploradores, naturalistas, etnólogos e, em alguns aspetos, continuaram nobremente o trabalho frutífero de Falkner, Menendez, Montoya, Riveiro e Sobraviela. Na Colômbia, aliviaram o sofrimento e a miséria de mais de dois mil leprosos. [...] Há apenas quarenta anos que a primeira expedição de missionários pisou o solo americano».



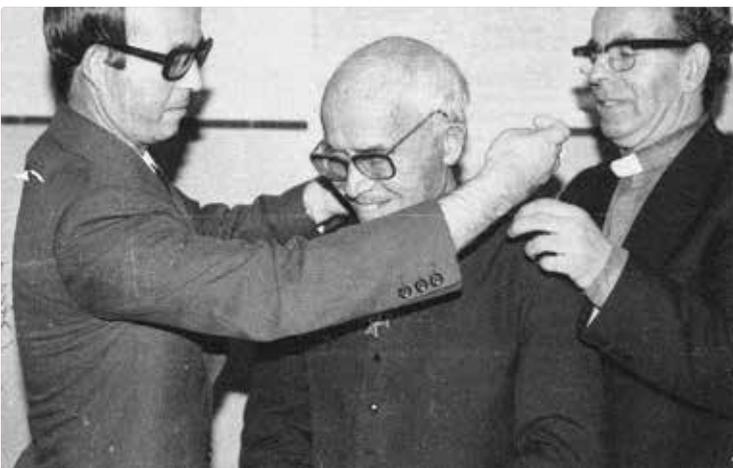
Pe. Alberto Maria De Agostini.

(Pollone, 2 de novembro de 1883-Turim, 25 de dezembro de 1960). Salesiano, sacerdote, missionário, explorador, alpinista, geógrafo, cartógrafo e fotógrafo. "Imagens de um mundo desaparecido. Padre Alberto Maria De Agostini (1883-1960)" está em exibição na sede da Sociedade Geográfica Italiana em Roma, durante janeiro e fevereiro de 2024, e em Lecco, no "Ragni di Lecco", em março e abril. Exposição esteve patente no Museo Casa Don Bosco



São Luigi Versiglia (Bispo)

(Oliva Gessi, 5 de junho de 1873-Linchow, 25 de fevereiro de 1930). Em 1906 foi nomeado chefe da primeira expedição missionária salesiana com destino a Macau, China. Projetou e construiu escolas, residências, igrejas, casas para idosos, clínicas médicas. Na China, percorreu e visitou muitas aldeias para anunciar o Evangelho usando o único meio de transporte de que dispunha, uma motorizada



Pe. José Bernardino Rodrigues

(Vilar de Cadaval, 31 de julho de 1889-Manique, 20 de novembro de 1986). Sacerdote salesiano, parte para Timor já com 57 anos. Durante 18 anos aprofunda o conhecimento da cultura do povo timorense. Entre outras obras, escreve os dicionários Fataluco-Português, Macassai-Português e Português-Macassai. Foi condecorado em 1979 pelo Presidente da República Ramalho Eanes com o grau de Comendador da Ordem do Mérito

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Cientistas e ambientalistas unidos à *Laudate Deum*

TEXTO BS/ANS FOTOGRAFIA ANS/VATICAN MEDIA

No dia seguinte à apresentação da Exortação Apostólica *Laudate Deum*, publicada a 4 de outubro, os Jardins do Vaticano acolheram cientistas, ambientalistas, ativistas e elementos da sociedade civil e da cultura. Giorgio Parisi, Prémio Nobel da Física 2021; Vandana Shiva, cientista, ativista e ambientalista; Carlo Petrini, criador do movimento *Slow Food*; o escritor Jonathan Safran Foer; Luisa-Marie Neubauer, dos *Fridays for Future*; Benoit Halgand, cofundador das organizações juvenis francesas *Pour un réveil écologique* e *Lutte et Contemplation*; duas “vítimas climáticas”, um jovem imigrante líbio e uma animadora do Movimento *Laudato si'* da Sicília; e o fotógrafo Arthus-Bertrand Yann defenderam documento do Papa Francisco e a necessidade de um compromisso pelo clima. •



Notícias ambientais



NOVO RECORDE DE CO2 EMITIDO

O relatório anual divulgado na cimeira da ONU sobre o clima (COP28) concluiu que aumentou a quantidade de dióxido de carbono lançado para a atmosfera. Em 2023 atingiu-se um nível recorde. São 40,9 mil milhões de toneladas. •



RECICLAGEM VAI À ESCOLA

A Sociedade Ponto Verde lançou uma nova edição da Academia Ponto Verde para 1.500 alunos dos 2.º e 3.º ciclos, de norte a sul do País, aprenderem mais sobre a reciclagem de embalagens. As escolas podem candidatar-se para receber a formação. •



400 ÁRVORES PLANTADAS

Os alunos do Instituto Técnico Dom Bosco de Embu, no Quênia, plantaram mata com 400 árvores. Iniciativa faz parte do projeto de sustentabilidade ambiental dos Centros de Formação Profissional “Greening TVET Program”. •

A IMERSÃO DO

Batismo

O primeiro sacramento, que marca o início da vida em Cristo, é o batismo. Para o receber não há condições nem condicionantes: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28, 19). Batizar significa “imersão” (cf. CIC, 1214). Antes de mais, é imersão em Cristo. Esta tem de ser a primeira realidade a anunciar. Cada um que o recebe, criança ou adulto, passa a pertencer de forma especial a Jesus Cristo: que verdade tão bela! Depois, o batismo é imersão na Santíssima Trindade. Antes mesmo de nos oferecer uma família, Deus oferece-se a si mesmo como família. Ser e viver como batizado é sentir-se parte desta família divina que é a Trindade. Isto modela a nossa vida, que passa a ser de familiaridade com Deus e com todos os que n’Ele também foram imersos. Por último, é imersão na Igreja. O batismo faz de nós membros do seu Corpo, chamados a participar da missão da Igreja. O Papa Francisco resume tudo isto numa expressão densa de teologia e simples na compreensão: “O Batismo permite que Cristo viva em nós, e a nós que vivamos unidos a Ele, para colaborar na Igreja, cada um segundo a própria condição, para a transformação do mundo”. •

TEXTO PE. LUÍS ALMEIDA, SDB FOTOGRAFIA LAURA MORALES

TESTEMUNHO

«Viver o batismo é ter a convicção íntima que Deus é a realidade que verdadeiramente responde ao meu desejo de Absoluto. É uma certeza vital, não científica e não comprovável perante terceiros, mas que arde interiormente e que me faz querer ir além de mim».

Diogo de Mendia



PEREGRINA E VOLUNTÁRIA

JMJ foi um testemunho de Igreja unida e viva

TEXTO INÊS CRISTÓVÃO FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 foi um acontecimento que não passou ao lado de ninguém. Pude vivê-la como peregrina e como voluntária. Estive acompanhada do meu grupo de jovens dos Salesianos de Mirandela e foi com eles que tive momentos de preparação, encontro e oração para este grande acontecimento. A missão de voluntariado surgiu a convite dos Salesianos. Ao longo dos anos de preparação da jornada, e também do SYM Day, estive na equipa que pensou o oratório do dia 2 de agosto. Nesse dia, tive a graça de participar no Fórum do MJS, que aconteceu nos Salesianos de Lisboa. Foi uma oportunidade para refletir sobre o MJS mundial, o nosso carisma e a forma como atuamos nas nossas presenças salesianas. Acolhemos também as palavras do Reitor-Mor e da Madre Geral, que ao fa-

larem de Dom Bosco emocionaram todos os presentes. Celebrámos todos juntos a Missa e terminámos com um almoço convívio, antes de “voar” para os Salesianos do Estoril, onde tudo e todos se preparavam para dar início ao SYM Day. E que bom foi poder ver o resultado de todo o nosso trabalho e a alegria dos jovens de todo o mundo, que partilham a mesma espiritualidade, reunidos na mesma casa. Para mim, que faço parte do MJS, quase me arrisco a dizer que este foi o dia que mais me marcou durante a JMJ Lisboa 2023, um dia que terminou com a vigília de oração e a “boa-noite”.

Os grandes eventos, principalmente com o Papa Francisco, como a Via-Sacra e a Missa de Envio, foram um grande testemunho de Igreja unida e viva! Guardo no coração as suas palavras. •

“
**PUDE VIVER
 A JORNADA
 MUNDIAL
 DA JUVENTUDE
 LISBOA 2023
 COMO
 PEREGRINA
 E COMO
 VOLUNTÁRIA.**”



“**Naquela idade
tive um sonho,
que me ficou
profundamente
gravado na mente
por toda a vida.**”



ATOR VICENTE PAMPULIM
FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO
DIREÇÃO ARTÍSTICA ANA MORAIS



Dar • te • ei a
MESTRA

IX Congresso Maria Auxiliadora

29 DE AGOSTO
A 1 DE SETEMBRO DE 2024
FÁTIMA • PORTUGAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

WWW.MARIAAUXILIADORA2024.PT

